



Município de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento

PROJETO BÁSICO

RECAPEAMENTO ASFÁLTICO EM VIAS URBANAS EM SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP.

Proponente:

Departamento de Gestão e Planejamento

Diretor: Amarildo Duzi Moraes

Assessor: Julio Luis de Almeida Lino – Engenheiro Civil | CREA-SP 5062.87686-6

Responsável técnico:

Fabiano C. Nassin – Engenheiro Civil CREA 5070719209

Março de 2026



Município de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento

SUMÁRIO

1. OBJETO.....	3
2. SOLUÇÕES TÉCNICAS.....	3
3. TIPOS DE SERVIÇOS A EXECUTAR E DOS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS A INCORPORAR.....	3
3.1. SERVIÇOS A EXECUTAR.....	3
3.2. MATERIAIS A INCORPORAR.....	4
3.3. EQUIPAMENTOS PRINCIPAIS.....	4
4. MÉTODOS CONSTRUTIVOS, INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS E ORGANIZAÇÃO.....	5
4.1. MÉTODOS CONSTRUTIVOS.....	5
4.2. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS.....	5
4.3. ORGANIZAÇÃO DA EXECUÇÃO.....	5
5. SUBSÍDIOS PARA LICITAÇÃO E GESTÃO DA OBRA.....	6
6. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E ORÇAMENTO.....	6



Município de São João da Boa Vista

Departamento de Gestão e Planejamento

1. OBJETO

O presente Projeto Básico tem por objeto a contratação de empresa especializada para execução de obra de recapeamento asfáltico em vias urbanas do Município de São João da Boa Vista/SP, incluindo fresagem mecânica, aplicação de imprimação betuminosa de ligação e execução de capa em Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), com fornecimento de materiais, mão de obra, equipamentos e transporte necessários, de acordo com as normas técnicas vigentes do DNIT, DER-SP e ABNT.

2. SOLUÇÕES TÉCNICAS

A solução técnica proposta busca:

- Restabelecer as condições de trafegabilidade e segurança nas vias urbanas;
- Garantir maior durabilidade do pavimento por meio de técnicas adequadas de fresagem, limpeza, imprimação e execução de revestimento;
- Otimizar custos e ampliar a vida útil da malha viária, reduzindo a necessidade de reparos emergenciais;
- Atender aos parâmetros técnicos estabelecidos pelo **DNIT 031/2024 – ES** e pelas **Especificações Técnicas do DER-SP**.

3. TIPOS DE SERVIÇOS A EXECUTAR E DOS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS A INCORPORAR

3.1. SERVIÇOS A EXECUTAR

- Sinalização provisória de obra;
- Fresagem mecânica do pavimento existente em espessura média de 3 cm;
- Limpeza da superfície fresada;
- Aplicação de pintura de ligação com emulsão asfáltica;



Município de São João da Boa Vista

Departamento de Gestão e Planejamento

- Execução de revestimento em CBUQ com espessura mínima de 3 cm;
- Compactação mecânica com rolos pneumáticos e tandem;
- Recomposição de sarjetas e juntas, quando necessário;
- Limpeza final e liberação da via ao tráfego.

3.2. MATERIAIS A INCORPORAR

- Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) – Faixa C (DER-SP);
- Emulsão asfáltica RR-1C;
- Agregados britados e pó de pedra conforme normas DNIT;
- CAP 50/70 ou equivalente;
- Filler mineral (pó calcário ou similar).

3.3. EQUIPAMENTOS PRINCIPAIS

- Usina de asfalto tipo gravimétrica;
- Vibroacabadora de asfalto;
- Rolo compactador liso tandem vibratório;
- Rolo pneumático;
- Fresadora de pavimento;
- Caminhões basculantes com lona.



Município de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento

4. MÉTODOS CONSTRUTIVOS, INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS E ORGANIZAÇÃO

4.1. MÉTODOS CONSTRUTIVOS

- Fresagem executada em toda a faixa de rolamento definida em projeto, com regularidade superficial garantida;
- Pintura de ligação executada com equipamento de pressão controlada;
- Espalhamento do CBUQ por vibroacabadora, garantindo uniformidade e nivelamento;
- Compactação em sequência definida pelo DER-SP até atingir grau de compactação $\geq 98\%$ da massa específica máxima teórica (Gmm).

4.2. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

- Canteiro de obras quando necessário, atendendo às normas de segurança e meio ambiente;
- Armazenamento adequado de ligantes asfálticos e combustíveis, respeitando legislação ambiental;
- Sinalização provisória conforme **Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito – CONTRAN**.

4.3. ORGANIZAÇÃO DA EXECUÇÃO

- A execução será acompanhada por fiscalização do Município;
- O cronograma físico-financeiro deverá ser compatível com o prazo contratual;
- O controle tecnológico (ensaios Marshall, granulometria, compactação, extração de corpos de prova) será realizado em laboratório credenciado, às expensas da contratada.



Município de São João da Boa Vista

Departamento de Gestão e Planejamento

A empresa vencedora do certame deverá manter os materiais e equipamentos alojados em compartimentos próprios, livre de umidade e a prova de vandalismo e roubo. Os responsáveis pelos materiais e equipamentos serão os próprios funcionários da contratada. O canteiro de obra e toda a área que sofrerá intervenção deverá ser limpa o máximo que for possível, evitando acúmulo de resíduos sólidos, líquidos e orgânicos. Sempre que for necessário, a empresa deverá irrigar a área com água de reúso, para minimizar a poluição do ar devido a movimentação de partículas nos serviços de limpeza, fresagem, e pavimentação.

5. SUBSÍDIOS PARA LICITAÇÃO E GESTÃO DA OBRA

É sugerido que o modo de contratação da obra seja pela modalidade empreitada por preço global. Nessa modalidade é delegado à empresa responsável os riscos do valor total do empreendimento, mesmo que a obra seja dividida em etapas. Ainda dentro desse contexto de preço global, a entrega dos itens, peças, equipamentos, materiais básicos, e demais materiais especificados na planilha orçamentária e nos projetos básicos, é de inteira responsabilidade da empreiteira.

6. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E ORÇAMENTO

O orçamento detalhado/analítico e o cronograma físico-financeiro constam anexos a este Projeto Básico.

São João da Boa Vista, SP, 11 de março de 2026.

Amarildo Duzi Moraes
Diretor do Departamento de Gestão e Planejamento
Prefeitura de São João da Boa Vista



Município de São João da Boa Vista
Departamento de Gestão e Planejamento

Fabiano C. Nassin

Engenheiro Civil CREA 5070719209
Departamento de Gestão e Planejamento Urbano
Prefeitura de São João da Boa Vista